

# Taxas mais baixas para crédito rural

A próxima subsidiária do Banco do Brasil a entrar em operação deverá ser o Banco de Investimento, com destaque para as operações de crédito agrícola e, provavelmente, com taxas de juros abaixo das de mercado. Essa será mais uma etapa para a transformação da entidade em conglomerado financeiro, que ocorrerá em dois anos. As informações são do Presidente da instituição, Camillo Calazans.

Ele acrescentou que o banco pretende consolidar sua presença no mercado financeiro, recuperando a participação de 32% que tinha em 1964 e que foi perdendo, até chegar aos 17,4% registrados no último mês de agosto. Isso também deverá ocorrer nos próximos dois anos.

Camillo Calazans informou que a instituição deverá trabalhar com spread (taxa de intermediação) moderado, ao ser consultado sobre se as taxas de juros a serem cobradas serão mais baixas que as de mercado, conforme já foi anunciado com relação ao crédito pessoal, através da BB-Financeira. Segundo ele, o Banco do Brasil pode trabalhar com taxas inferiores às mercado porque capta recursos, em geral, a custo mais baixo, "talvez por ser mais pulverizado que os demais bancos e por ter maior tradição de segurança".

Explicou que a consolidação da presença do banco no mercado se dará através da entrada em funcionamento, além do Banco de Investimento, da Seguradora; da Sociedade de Crédito Imobiliário; da Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários; da Previdência Privada; e da Capitalização. Quanto ao novo perfil da instituição, disse que o ideal é que não fosse o de um conglomerado financeiro, mas de um banco múltiplo. Mas, como a legislação exige, as subsidiárias terão que ser criadas, para que o banco possa atuar nas áreas onde ainda não opera.

Camillo Calazans fez palestra, ontem, para os estagiários da Escola Superior de Guerra, onde traçou um histórico sobre a instituição e falou da situação atual. Lembrou que, em fevereiro deste ano, entraram em funcionamento a Caderneta de Poupança Rural que, até a primeira quinzena de setembro, captou CZ\$ 90 bilhões, que representam 6% desse mercado. E a previsão para todo o ano era de chegar a CZ\$ 50 bilhões.

O Banco também colocou em operação, este ano, a BB-Leasing S.A. — Arrendamento Mercantil; a BB-Corretora de Seguros e Administradora de Bens; e a BB-Administradora de Cartões de Crédito S.A.; além da BB-Financeira S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento.